

GESTÃO DA EDUCOMUNICAÇÃO: APLICAÇÃO DE DISPOSITIVO DE DIAGNÓSTICO, ANÁLISE E INTERVENÇÃO¹

Fernanda Pereira dos Santos Pinheiro², Rafael Gué Martini³.

1 Vinculado ao projeto “Gestão da educomunicação: aplicação de dispositivo de diagnóstico, análise e intervenção”

² Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PIVIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – BICT/CEAD – rafael.martini@udesc.br.

A presente pesquisa tem como perspectiva científica a educomunicação, um campo emergente que une as práticas de educação e comunicação. A educomunicação é uma palavra que forma o acrônimo *Educo com comunicação-ação*, que sintetiza a relação complementar entre a educação e a comunicação. Ao compreendermos tal complementaridade é possível pensar novas formas de educação. Paulo Freire já destacava, em seus escritos, que educar e aprender são atos revolucionários capazes de transformar a realidade.

A perspectiva educomunicativa atualiza o pensamento de Freire e acrescenta a ideia da condição fundamental de emissores e receptores, que vivenciamos com mais intensidade na atualidade. Por isso, a importância da gestão da educomunicação nos espaços institucionais educativos. Nesses espaços é fundamental a realização de diagnósticos e a avaliação das condições para implementar as práticas pedagógicas educomunicativas (PPE). Essas práticas têm ocorrido, desde 2015, no âmbito do programa de extensão Educom.Cine: Audiovisual, Educação e Cidadania (UDESC), realizado em uma escola pública municipal de Florianópolis. Nesse contexto, a questão de pesquisa que se quer responder é: que metodologia pode ser aplicada para o diagnóstico, análise e intervenção em educomunicação, no espaço institucional escolar?

Esta questão se evidencia a partir do estudo de caso do programa Educom.Cine, relatado em tese de doutorado de Rafael Gué Martini, finalizada em 2019. As reflexões realizadas durante cinco anos de edição do programa de extensão, aqui considerado também como pesquisa-ação, buscam organizar um modelo de gestão que possa ser aplicado em outras escolas. Para responder a questão de pesquisa, as atividades educomunicativas realizadas em cada semestre são consideradas ciclos de investigação-ação, que serão posteriormente analisados, avaliados, ajustados ou mantidos nos ciclos posteriores.

Com base nos escritos até o momento, o acompanhamento dos ciclos de ação nos espaços educativos se completou, alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram realizadas vivências socioambientais presenciais (seguindo protocolos sanitários) e oficinas online de Slam Poesia e Podcast. Essas atividades promovem espaços comunicativos, no decorrer de cada etapa do programa. A educação nesses múltiplos espaços comunicativos, procurou o envolvimento de várias pessoas em ação interdisciplinar e multidisciplinar. As ações proporcionaram àquela comunidade escolar bases para desenvolver diversas práticas pedagógicas orientadas pelos princípios da educomunicação.

O projeto político pedagógico (PPP) da escola e as diretrizes da BNCC, expressas também no currículo municipal, indicam a valorização do diálogo e da integração das práticas pedagógicas educomunicativas (PPE) na promoção da aprendizagem significativa. Ainda a BNCC descreve que todos estes aspectos devem proporcionar que o aluno seja o autor de seu aprendizado, por meio das diversas possibilidades que a escola/professor proporcionam ao estudante. A cultura tecnológica é trabalhada sem impedir a possibilidade de desenvolver outros campos da vida.

Provocar nos alunos a atitude crítica e criativa, diante do cenário atual, da pandemia de COVID-19, foi um desafio. Por diversos fatores, incluindo principalmente a cultura a qual os mesmos estão inseridos. A emergência sanitária também forçou modificações drásticas no cronograma do projeto. Os meios digitais foram muito importantes na continuidade das atividades pedagógicas a serem analisadas. Porém, os ciclos de investigação-ação, que seriam três, se reduziram para apenas um. Foi necessário preparar o ambiente educacional para o formato digital. Isso demandou mais tempo, novas estratégias, muito esforço de mobilização e planejamento. Como impacto, teremos as atividades educomunicativas, previstas pelo programa de extensão, concentradas em um único período.

Além das questões vinculadas à execução do projeto, houve também o afastamento de bolsistas devido a doença. Soma-se a isso o temor dos professores e funcionários da rede pública de educação básica, pressionados para a volta às aulas presenciais sem as devidas medidas sanitárias. Essa tensão resultou em uma greve na rede municipal durante dois meses. Nesse período, tomamos conhecimento da situação precárias da estrutura da escola, o que nos motivou a realização de um vídeo documentário que sensibilizou o poder público municipal. O resultado prático foi a realização de reparos essenciais na estrutura física da escola.

Mesmo com todos esses obstáculos, conseguimos manter a constância do diálogo e planejamento entre a equipe da UDESC e da Escola Albertina Madalena Dias. No ponto de vista da gestão, podemos observar inclusive alguns ganhos, com a incorporação das ações às atividades curriculares.

Os próximos passos do projeto consistem em: analisar os dados bibliográficos da revisão de literatura; levantar os dados registrados pelos participantes do programa de extensão/pesquisa-ação; analisar os dados sob o ponto de vista do referencial teórico; e organizar os produtos da pesquisa (artigos, manual de gestão, organograma). Entendemos que este estudo pode ajudar na definição de uma metodologia de diagnóstico, análise e intervenção com a educomunicação no espaço institucional da educação básica.

Palavras-chave: Gestão da educomunicação. Pesquisa-ação. Socioanálise comunicacional.